

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 008/2002

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de maio de 2002 (dois mil e dois), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou a sessão invocando o nome de Deus, e como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº007/2002**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº007/2002 foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 09 à 22 de maio de 2002, merecendo destaque: Ofício DRI-REI-444/02 da CRT Brasil Telecom o qual responde ofício da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul dizendo das possibilidades e condições para colocação de cabos telefônicos nas linhas Sítio e Maravalha, pedido feito com base na proposição 009/2002. Ofício circular nº007/2002 da ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA que encaminha a Pauta Anual de Trabalho desta comissão para 2002. Ofício nº21/2002 da Secretaria Municipal de Saúde de Cruzeiro do Sul que dá resposta ao pedido de informações desta Casa Legislativa acerca da sistemática de funcionamento e confecção da Carteirinha de Saúde. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº296-02/2002 do Executivo **QUE INSTITUI A LEI DE DIRETRIZES URBANAS DE CRUZEIRO DO SUL, retido para estudos e esclarecimentos que deverão ser proferidos pela comissão que elaborou o projeto, em reunião a ser marcada com antecedência.** Projeto de Lei Nº297-02/2002 do Executivo **QUE AUTORIZA O MUNICÍPIO FIRMAR CONVÊNIO COM A ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO TAQUARI (AMVAT) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº298-02/2002 do Executivo **QUE ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 2º DA LEI MUNICIPAL Nº175-03/1999, aprovado por sete votos a favor e um contrário.** **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou seu pronunciamento falando sobre o problema que está ocorrendo em ponto do asfalto em direção a São Rafael. Lamentou que mesmo existindo dois engenheiros responsáveis pela obra, um da Administração Municipal e outro da empresa que executou a mesma, Compasul, tal problema está ocorrendo tão cedo. Considera um perigo constante para os usuários da via, visto que há um buraco formado ao lado do asfalto com três metros de profundidade. Pediu que a Administração providenciasse de forma urgente o reparo de tal dano. Em seguida, falou de assunto que por diversas oportunidades já foi tema desta Casa Legislativa: o desvio do pedágio, via Linha Boa Esperança. Disse que o problema ora é o pó, ora é a buraqueira. Relembrou o que disse em sessão anterior, achando a única saída viável ser o asfaltamento de ao menos 01 (um) Km da estrada. Indicou que os recursos financeiros para execução de tal obra fossem extraídos do fundo ISSQN oriundos da arrecadação daquele pedágio que fica entre R\$12.000,00 e R\$15.000,00 mensais. Pediu que parte dessa arrecadação fosse reinvestida na comunidade da Boa Esperança, face aos prejuízos ocasionados em função do desvio do pedágio. Por fim, o Edil tomou o tema das condições das estradas do Município, falando da sua concordância com a oposição que critica as péssimas condições das mesmas. Disse achar necessário um puxão de orelhas no Secretário de Estradas para que este tome iniciativas de um trabalho melhor. Acredita que este secretário está fazendo o possível, porém tem dúvidas se este não sabe fazer melhor. Disse ainda que o problema pode ter como causa as condições de maquinário da Prefeitura, mas que para não ser pior é necessária a colaboração dos moradores das comunidades onde as estradas estão ruins, no sentido de procederem estes com limpezas e roçadas. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** primeiramente agradeceu a Administração Municipal por ter resolvido o problema dramático que se verificava na entrada da propriedade do Sr. Plínio Vogt. Após isso, parabenizou o Sr. Sérgio Luis de

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Borba, o qual fez uso da Tribuna Livre na última sessão ordinária, reclamando direitos para o bairro Glucostark. Acredita o Edil, que esse é um procedimento correto, pois ninguém melhor que os próprios moradores para falar do sofrimento com problemas por eles enfrentados. Fez reconhecimento ao destaque dado pelo jornal a vinda deste cidadão até a Câmara de Vereadores. Na seqüência do pronunciamento, o Edil destacou notícia de jornal que diz do cancelamento por parte da Secretaria de Esportes e Turismo do Município ao Campeonato Aberto de Artes Marciais, considerando essa uma boa iniciativa, já que está se falando tanto em violência e este evento seria justamente no Dia das Mães. Considera ainda o Vereador, que tal evento é violento. Seguindo, o Camarista parabenizou o soldado da Brigada Militar, Sr. Nésio Faier, por ter atendido um chamado em 10 minutos na Linha Sítio, onde uma criança que passou mal no ônibus e precisou de socorro. Fez referência a entrevista de uma Secretária do Município que disse na rádio julgar correto o deslocamento da ambulância do Centro até a Linha Bom Fim em uma hora. Disse não entender o por quê de certas demoras. Outro reconhecimento feito pelo Vereador, foi ao povo de Cruzeiro pelo ato de proceder com seus pedidos aos respectivos Secretários Municipais, e quando estes não correspondem com a expectativa dos requerentes, os munícipes vêm apelar aos vereadores. Disse que tal procedimento é correto e percebe que a paciência destes contribuintes está chegando a um limite. Exemplificou a demora no atendimento destes pedidos com o caso dos Srs. Inácio Sehn, Elton Romano Sehn e Léo Kronbauer, onde o acesso a suas propriedades não tem manutenção desde a Administração de 1993-1996. Pediu que se verificasse qual o problema que pode estar ocorrendo com o Secretário de Estradas, por estarem os serviços muito lentos, o que comprova também com o exemplo do Sr. Edson Kretchamn, residente na Conceição, o qual aguarda a mais de um ano duas cargas de material e serviços de maquinário. Este senhor relatou que o Prefeito de Mato Leitão teria dito que se fizesse a transferência do Talão de Produtor para aquele município, as obras que necessita seriam executadas em no máximo sessenta dias. Comentou o Vereador que os serviços feitos por outros municípios da região estão sendo notoriamente mais rápidos. Complementou dizendo que pequenos trabalhos poderiam ter uma agilidade maior. Solicitou o vereador que seja enviado ofício urgente a empresa CRT Brasil Telecom, anexando mapa do Município para dizer que Maravilha existe. Sobre o projeto de lei nº298, disse ao Presidente da Câmara, que com a votação nesta sessão está-se ferindo o Regimento Interno. Que ao início teve a impressão de que o Presidente impediria tal votação, mas em não fazendo assim descumpriu o dito Regimento. Quanto a questão da raiva bovina, afirmou que a Secretaria Municipal de Agricultura não se preocupou adequadamente com o problema, fato que se comprova com a falta de diagnóstico da doença feito por parte do Município, até porque faltam profissionais técnicos no quadro de servidores desta Secretaria. Disse achar ser hora de repensar a possibilidade de contratação de um veterinário. Por último, o Edil relatou fato grave ocorrido com as Sras. Elaine Maria Bohn e Eliane Bohn, moradoras da Comunidade Boa Esperança Baixa, as quais, no último dia 04 de maio, às 14:00 horas, se dirigiam ao Hospital São Gabriel Arcanjo objetivando vacinação anti-raiva. Que por infelicidade, a Sra. Elaine Maria Bohn quase perdeu a vida dentro do Hospital, sendo inclusive necessário o uso de choques para fazer com que seu coração voltasse a bater. Lamentou profundamente o fato, pois segundo informações que teve, houve troca de medicamentos. Solicitou envio de ofício ao administrador daquele Hospital convidando para que traga um esclarecimento, trazendo inclusive relatório do Dr. Leandro, o qual foi responsável pelo atendimento, um parecer ou laudo médico informando qual droga foi aplicada na paciente, sendo esta uma informação solicitada pelas Senhoras em questão. Disse ainda que em função do ocorrido, foi necessária a imediata transferência ao Hospital da cidade de Lajeado, afim de salvar a vida da já citada paciente. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** iniciou seu pronunciamento pedindo três cargas de saibro para José e Roque Hengues, da Linha 22 de Novembro, os quais ainda não tiveram seus pedidos atendidos. Em seguida falou de uma lâmpada da Linha Passo Fundo, em frente a propriedade do Sr. Décio Kronbauer, que hoje tinha sido trocada, mas que, estranha o vereador, ter a família deste agricultor solicitado por mais de dez vezes e só agora ser atendidos. Disse que em virtude da chegada do inverno, onde as noites são mais compridas, é necessário que se troque as demais lâmpadas do Município, que estão queimadas,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

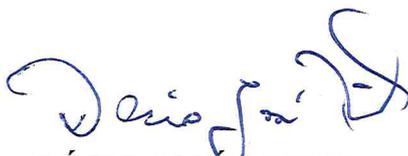
para maior segurança de todos. Relatou que uma família residente na divisa de nosso município com o de Venâncio Aires lhe procurou se queixando que quando chegaram ao Hospital São Gabriel Arcanjo para uma cirurgia, foi lhes dito que seria cobrado uma quantia para tal procedimento, a ser feito no filho. Que então se deslocaram até o Hospital da cidade de Venâncio Aires, onde foi feita a devida cirurgia sem cobrança nem mesmo da anestesia. Disse o Edil, achar que já é hora de nossa cidade, assim como as demais da região, ter atendimento 100% gratuito para todos serviços de saúde. A citada família também informou ao Vereador que iriam transferir o talão de produtor para Venâncio Aires, e considera que com isso quem perde somos nós. Seguindo seu discurso, mencionou multa feita a duas famílias de Cruzeiro do Sul, uma no valor de R\$9.000,00 e outra de R\$14.000,00 pela derrubada de uma ou duas árvores. Considera mais importante que os órgãos responsáveis e governos devem se preocupar em conseguir mais terras para assentar agricultores ao invés de multar quem está produzindo, já com recursos reduzidos. Julgou injusto tal ato e acha que se esta lei for cumprida no país inteiro, assim como aqui, deverá ser arrecadado muito. Finalizou dizendo que as famílias não devem pagar as multas, recorrendo até última instância. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** iniciou seu discurso cumprimentando o colega Décio Reiter pelo pedido de solução para o problema do asfalto em São Rafael, coisa que ele próprio já fez na sessão do dia 10/04/02. Disse que mesmo que já tenha sido feita tal solicitação há mais tempo, até hoje o que se fez foi somente sinalizar o local. Acredita que agora com o pedido do colega, a Administração irá se sensibilizar e solucionar o problema o quanto antes. Em seguida, se referiu ao pedido feito por outro colega seu, o Vereador Leandro Johner, com relação a morador de São Bento ligado a Sociedade de Água, que por várias vezes pleiteou obras de melhoria e demorou para ter sua solicitação realizada. Também suscitou o assunto da organização de eventos para divulgação das potencialidades de nosso Município, coisa que foi promessa de campanha eleitoral em 2000. Citou o exemplo de Bom Retiro do Sul, que está promovendo a Expobom, e disse que aqui não se foi capaz de promover evento o qual projetasse o nome de Cruzeiro do Sul, concordando com o colega Leandro que Cruzeiro carece disso. Disse que a Administração precisa agir mais e ter mais seriedade na condução dos trabalhos, diferente de quando diz que não tem conhecimento do caso do gato de luz, assim como outros assuntos que lava as mãos dizendo não ter conhecimento, para que Cruzeiro possa ser lembrado por suas coisas boas. Comentou que a responsabilidade é tanto dos Secretários quanto do Prefeito, e principalmente deste que permite que essas coisas ocorram. Que o chefe do Executivo tem toda liberdade de colocar o seus Secretários em cargo de confiança e que estes devem ser tão eficientes quanto espera o Prefeito, e daí a sua responsabilidade. Se está havendo deficiências, e com isso não quer dizer que são incompetentes, mas que isso responsabiliza aquele que contratou. Que a pessoa contratada para executar os financiamentos do Banco da Terra deveria estar ganhando quatro vezes mais do que irá se passar para a AMVAT, a qual irá dar assistência técnica, e que esta não foi capaz de resolver isso. Que os quatro financiamentos que tiveram no ano passado não justifica ter uma pessoa o ano inteiro a disposição para tanto, e que certamente esse era mais um dos cargos em função de promessa de campanha eleitoral. Outro assunto que o Edil abordou, assim como em outras sessões, foi o abandono da Casa do Morro, que outrora já foi cartão postal, considerando esta atirada às traças e vulnerável a arrombamentos. Disse que quando lá funcionava o restaurante, pessoas de fora vinham e se podia falar com orgulho. Lembra-se de quando lutaram para não tirar a biblioteca e museu que lá funcionaram posteriormente. Que antes da primeira administração de Manoel Ruschel, aquilo era um lugar de moradia de raposas, gambás, ratos e corujas, sendo por esta tornado num verdadeiro cartão postal. Representa a Casa do Morro parte de nossa história, é o início de Cruzeiro do Sul, faz parte de cada um de nós, lembra aqueles que desbravaram e colocaram inicialmente os pés nesta terra, aqueles que começaram a colonização e habitação, sendo assim importante a preservação, para proteger também a nossa história. Considera que por ser aquele o administrador o responsável pela vitalização, tiveram que construir praticamente na frente um mausoléu, um baita trambolho para tirar a vista do Cartão de Visitas de Cruzeiro do Sul, de seu símbolo e documento histórico. Afirma que não adianta fazer reforma de Prefeitura, gastar R\$200.000,00 ou R\$300.000,00 em reformas desta quando se

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

quer sepultar a história do Município. Isso não se pode fazer, jamais se pode sepultar a história da família de cada cidadão, muito menos sepultar e abandonar a história do município de Cruzeiro do Sul, que é a história em cima da qual se constrói a vida de quem vive aqui. Que esta responsabilidade, mais cedo ou mais tarde, o Administrador vai pagar, não por condenação dos homens e sim pela própria consciência. Para finalizar, o Camarista lembrou que nesta semana os meios de comunicação informaram o levantamento de R\$694.000,00 para cobertura asfáltica em ruas onde já existe calçamento, que poderá vir de mais um financiamento e originar mais uma dívida aos cofres públicos, o que considera desnecessário perante a falta de solução de outras prioridades, como o caso da Boa Esperança, onde boa vontade e atitude para começar a resolver aquela situação. Disse ainda que o Prefeito, o qual está no terceiro mandato, está só procurando desculpas para não fazer e poder continuar mantendo todos os cargos de confiança, os quais poderiam ser reduzidos pela metade, podendo assim em pouco tempo pagar muitos quilômetros de asfalto e muitos problemas se resolveriam. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** iniciou seu pronunciamento levantando a questão da dívida da Prefeitura com a AESSul, a qual já tinha sido anunciada como sendo de R\$800.000,00, e que no entanto, através de uma reunião que participou com a direção da empresa credora, teve informações de que não alcança R\$140.000,00. Afirmou o Edil que irá ocorrer uma negociação pacífica, o que quer dizer que a AESSul vai abrir mão de uma parte desse valor, sendo que a Administração poderá pagar parceladamente, havendo a possibilidade de não chegar ao total de R\$100.000,00. Disse que a já citada empresa enviou proposta para a Administração, e esta por sua vez já retornou com seu parecer, e o resultado disso, acredita o Vereador, que em poucos dias será divulgado para que seus demais pares saibam, assim como a população interessada em geral. Outra questão que o Camarista levantou foi a da destruição das lixeiras da cidade, fato que considera lamentável. Disse que quando finalmente a Administração procede na colocação destas, elas acabam sendo destruídas por vândalos. Não sabe o Vereador se quem está fazendo tais atos são cruzeirenses ou pessoas de fora. Falou também sobre as obras da escola do bairro Glucostark que iniciaram nesta semana, afirmando ser uma obra grande, onde a primeira etapa compreende quatrocentos metros somados com ampliações sucessivas e totalizando em torno de um mil e quinhentos metros quadrados. Parabenzou o bairro pela conquista desta escola. Seguido a isso, o Vereador solicitou que fosse enviado outro ofício ao DAER, pedindo mais uma vez a sinalização e pintura da ponte do arroio Sampaio em Bom Fim. Quanto a Lagoa Crispim, disse que todos já são sabedores que em tempos passados usava-se jet-ski, lanchas e outros para lazer naquele local e que isso foi proibido graças a mobilização de pessoas e órgãos ligados a defesa do meio ambiente. Considera a Lagoa Crispim um berço esplêndido e acredita que no Rio Grande do Sul não existe outro local tão bonito, devido a forma como ela se originou. Denunciou que algumas pessoas continuam brincando na lagoa, com barcos de 150 HPs. Outra coisa que está desagradando a lagoa diz ser a pesca predatória. Solicitou então, o envio de ofício a PATRAM pedindo resposta se é possível tornar o local de preservação permanente. Lamentou que as pessoas que estão praticando tais condutas são esclarecidas e bem sabem o que estão fazendo. Pediu que autoridades ligadas ao meio ambiente, vereadores, Administração e inclusive a imprensa se engajassem nesta luta tomando medidas favoráveis e divulgando matérias com a preocupação desta belíssima lagoa. Entende que o uso deveria ser restrito a caícos e pedalinhos, sendo vedado qualquer tipo de embarcação motorizada, para que futuramente a preservação esteja garantida. **TRIBUNA LIVRE:** conforme ofício expedido, convidando o representante da Licrufa, fez uso da Tribuna Livre da Câmara o **Sr. Pedro Marmitt**, Presidente daquela entidade, o qual veio trazer as informações esperadas com relação a situação atual da Liga. Trouxe as atas onde constam posse das presidências anteriores e da atual, que é a sua e disse que em determinado período não houveram atividades. Que em outubro de 2001 assumiu a presidência e que naquela época a Prefeitura disponibilizava verbas para a Liga e ele vinha pessoalmente receber. Que anteriormente praticamente todas as responsabilidades estavam por conta de uma secretária. Que atualmente tramita na Justiça do Trabalho uma reclamatória contra a Liga, que cobra R\$8.000,00, a qual teme como Presidente ser responsabilizado pelo pagamento. Falou das suas intenções de fazer um trabalho sério e das dificuldades de tempo, em

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

função de seu trabalho pessoal, para dedicar a Liga. Relatou que os livros caixa estão rasurados e apagados com corretivo líquido. Que o total de times municipais interessados em participar de campeonato foi três, e que por isso solicitaram em nome próprio ao Município verbas para pagar arbitragem. Que quando for intenção da Liga solicitar verba, virá ele como Presidente, pleitear a ajuda ao Executivo. Que valores deixados na presidência anterior não correspondiam com a verdade dos fatos. Que no período entre 1994 e 1996 a Liga esteve em dia com suas obrigações. No debate com os vereadores foi citado: que os clubes pagam os jogadores para jogar; que as provas existentes contra a tal secretária devem ser usadas contra ela em uma contestação que deve levar a extinção do valor cobrado naquela causa trabalhista; que a responsabilização por tais atitudes devem recair primeiramente no presidente do período, o qual não se isenta por ter permitido que ela agisse assim; e que em tempos anteriores quando a Câmara aprovava verbas para as entidades e clubes era exigido apresentação do livro caixa correspondente. O assessor jurídico orientou que a Câmara não aprove repasse de verbas para a Licrufa enquanto perdurar a demanda judicial trabalhista, sob risco desta verba ser penhorada para pagamento da causa, se não obtiver resultado positivo para tanto. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Leandro Luis Johner** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 05 de junho de 2002, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 22 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2002.


DÉCIO JOSÉ REITER
Primeiro Secretário


LEANDRO LUIS JOHNER
Presidente da Câmara de Vereadores